

LIÇÃO 1 — A CRUZ NA PREGAÇÃO DE JESUS

1) INTRODUÇÃO:

- a) Cruz de Jesus: todos os evangelhos contam detalhadamente a crucificação de Jesus. Mas além dessas narrativas, a cruz aparece também na pregação de Jesus como um desafio ao discípulo (Mt 10.37s, Mt 16.21s e paralelos).
- b) Cruz do discípulo: a partir da cruz de Jesus e da experiência das pessoas que viveram no séc. I, como definir a cruz da pregação de Jesus?
- c) Objetivo: estudar todas as referências à cruz do discípulo na pregação de Jesus e estabelecer seu significado para a vida cristã.

2) OS TEXTOS PRINCIPAIS — CRUZ

- a) Jesus: sermão do serviço ministerial:

Mt 10.37-39: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim ;	Lc 14.26-33: Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe [não pode ser meu discípulo]
e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim .	[não aborrecer] mulher, e filhos, e [não pode ser meu discípulo]
—	[não aborrecer] irmãos, e irmãs [não pode ser meu discípulo]
—	e ainda também [não aborrecer] a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.
E quem não toma a sua cruz , e não segue após mim, não é digno de mim .	E qualquer que não levar a sua cruz , e não vier após mim, não pode ser meu discípulo
Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim , achá-la-á."	[<i>parábolas construção da torre e preparação da guerra</i>]. Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo .

i) Contexto:

(1) Mt 10.16s: mensagem de envio; Jesus apresenta das consequências de segui-lo nos relacionamentos familiares (vv. 34-36); quando isso ocorrer, o amor a Jesus deve ter a precedência sobre os afetos naturais (c/c 19.29).

(2) Lc 14: mensagem aos discípulos e à multidão sobre o seguir Jesus.

ii) Análise de Mateus: amar pessoas mais do que Jesus está em contraste com ser digno de Jesus:

(1) Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim;

(2) Quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

(3) Quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.

(4) Conclusão:

(i) Achar a vida está em paralelo com amar pessoas e rejeitar a cruz.

(ii) Perder a vida está em paralelo com amar a Jesus e tomar a cruz.

iii) Análise de Lucas: perder a vida está em paralelo com ganhar a vida.

(1) alguém não aborrecer a seu pai, mãe,

(2) [**aborrecer**] mulher, filhos, não pode ser meu discípulo;

(3) [**aborrecer**] irmãos, irmãs não pode ser meu discípulo;

(4) [**aborrecer**] também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

(5) não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo...

(6) não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

iv) Comparações: Mateus e Lucas

(1) 'Amar mais' (Mt, *phileo* e não *agapao*) é sinônimo de 'aborrecer' (Lc, *misein*; Jo 12.25), uma expressão idiomática hebraica (ver Gn 29.31; Dt 21.15; Ml 1.2s); não significa tratar mal os familiares, mas dar prioridade a Jesus.

(2) 'não é digno de mim' (Mt) está em paralelo com 'não pode ser meu discípulo' (Lc); ver 10.10 (digno do salário) e 10.13 (casa digna de receber, cf. v. 40-42).

3) CRUZ E AS RELAÇÕES FAMILIARES (AFETOS)

- a) Sociedade patriarcal e família: a família oriental apresenta fortes laços; romper com os parentes implica em exclusão social (Mt 10.34-35; Lc 12.52).
- b) Relações parentais:
 - i) Amor aos pais: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim". Ver Mt 8.21-22
 - ii) Amor fraternal: "Se alguém vier a mim e não aborrecer irmãos e irmãs".
- c) Relações familiares:
 - i) Amor conjugal: "Se alguém vier a mim e não aborrecer a... mulher".
 - ii) Amor aos filhos: "e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim".
- d) Qual é o sentido de amar a Jesus mais do que os parentes?
 - i) Análise do inverso: Amar mais as pessoas do que a Jesus não garante o amor das pessoas nem que elas aceitarão seu amor.
 - ii) Análise do amor preferencial: amar Jesus acima de qualquer pessoa e da própria vida garante a experiência do amor incondicional de Deus, confere independência do amor não correspondido e capacita o discípulo a amar incondicionalmente.
- e) Ressalvas: c/c Mt 15.3-9, os fariseus negligenciavam seus pais a pretexto de fazer ofertas a Deus (tradição x lei de Deus); c/c 12.46-50 (Jesus e seus familiares); c/c 19.27-30 (deixar tudo); c/c 22.35-40 (o grande mandamento); Paulo (Gl 1.16).
- f) Conclusão: amar Jesus é mais importante do que os laços familiares e, em caso de conflito, o discípulo deve manifestar sua preferência por Deus.

4) CRUZ E O AMOR A SI MESMO (EGOÍSMO)

- a) Amor a si mesmo: individualidade egoística.
 - i) "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me" (Lc 9:23-25; par. Mt 16:24-26; Mc 8:34-37; Lc 14.26).
- b) Amor e auto preservação:
 - i) "Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á" (Mt 10:37-39; 16.24-26; Mc 8.34-37; Lc 9.23-25).
 - ii) Parábola da construção da torre: avaliar os custos.
 - iii) Parábola da preparação da guerra: avaliar os riscos.
- c) Qual é o sentido de amar a Jesus acima da própria vida?
 - i) Análise do inverso: Amar mais a si mesmo do que a Jesus não garante a subsistência ou a proteção de sua vida.
 - ii) Amar a si mesmo é a raiz do pecado; a autonomia é a raiz da arrogância; a reivindicação de decidir por si mesmo a direção da vida extrapola a competência e a natureza humana.
 - iii) Amar a Jesus acima da própria vida significa confiar totalmente nele a segurança pessoal, o caminho a seguir e o direito de soberania.
 - iv) Conclusão: o alvo do amor próprio é a salvação pessoal. Nenhuma quantidade de amor próprio é suficiente para salvar. Mas Jesus garante a salvação em uma relação de amor. "Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á"

5) CRUZ E O AMOR PELAS COISAS (POSSES)

- a) Amor e posses. "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?" (Mt 16:24-26; Mc 8:34-37). "Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?" (Lc 9:23-25).
- b) Sociedade capitalista: amor ao mundo x amor a Deus (Mt 6.33; Tg 4.4; 1Jo 2.15); materialismo, consumismo;
 - i) Análise do inverso: Amar mais as coisas do que a Jesus é irracional.
 - ii) Qual o sentido: amar a Deus acima de tudo, porque ele é o garantidor de tudo.

6) PARA REFLETIR

- a) Decidir amar Jesus: fortalecer o relacionamento com Jesus.
- b) Sondar o coração: pedir a Jesus que mostre a qualidade de seu amor por Ele.